



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Administração - Bacharelado

Componente curricular: Introdução ao Pensamento Social

Fase: 2ª - Matutino

Ano/semestre: 2014.2

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professora: Sadi Baron

Atendimento ao Aluno: Segunda-feira, das 14h às 18h – agendamento: sadi.baron@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de graduação em Administração (linha da formação em pequenos empreendimentos e cooperativismo) da Universidade Federal Fronteira Sul, tem como objetivo formar um profissional dotado de capacidade analítica e empreendedora, com visão sistêmica de organizações, para constituir-se em agente de mudança e transformação social tendo em vista a responsabilidade e ética coletiva, presente e futura, comprometido ainda com os processos de cooperação voltados para o desenvolvimento econômico regional integrado e sustentado.

3. EMENTA

Cultura e processos sociais: senso comum e desnaturalização. As origens da sociologia e o positivismo. Os clássicos da sociologia: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. Temas contemporâneos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL

Proporcionar aos estudantes os instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente os fenômenos sociais, políticos e culturais.

4.2. ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver no aluno uma postura crítica em relação aos processos e estruturas sociais que se impõem atualmente como naturais;

- ✓ Estimular a compreensão das diferentes concepções e correntes de pensamento em relação à matéria;
- ✓ Compreender as principais concepções relacionadas à modernidade e suas relações com a atualidade.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Parte I

- a) Apresentação da disciplina. Introdução
- b) Cultura e Processos sociais; Senso Comum e desnaturalização
- c) As grandes transformações do Ocidente no sec. XVIII
- d) A relação indivíduo e sociedade. Consolidação do capitalismo e as origens da sociologia. O positivismo de Comte.

Parte II

- a) Marx. Forças produtivas e relações de produção.
- b) Marx. Luta de classes.
- c) Marx. Trabalho e alienação.
- d) Durkheim. Fatos sociais. Divisão do trabalho, e vida social.
- e) Durkheim e a educação.
- f) Weber. Ação social.
- g) Weber. Poder, política. Divisão de poderes. A burocracia como poder.

Parte III

- a) Temas contemporâneos.

Data	CONTEÚDO	Encontro
12 ago	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da disciplina. Introdução. 	1 ^a
19	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura e Processos sociais; Senso Comum e desnaturalização. 	2 ^a
26	<ul style="list-style-type: none"> • As grandes transformações do Ocidente no sec. XVIII. 	3 ^a
02 set	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do tema as grandes transformações do Ocidente no sec. XVIII. 	4 ^a
09	<ul style="list-style-type: none"> • A relação indivíduo-sociedade. Consolidação do capitalismo e as origens da sociologia. O positivismo de Comte. 	5 ^a
16	<ul style="list-style-type: none"> • Marx. Forças produtivas e relações de produção. 	6 ^a
23	<ul style="list-style-type: none"> • Marx. Luta de classes e Trabalho e alienação. 	7 ^a
04 nov	<ul style="list-style-type: none"> • Durkheim. Fatos sociais. Divisão do trabalho, e vida social 	8 ^a
11	<ul style="list-style-type: none"> • Durkheim e a educação 	9 ^a
18	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Parcial NP1 	10 ^a
25	<ul style="list-style-type: none"> • Weber. Ação social. Weber. Poder, política. 	11 ^a
02 dez	<ul style="list-style-type: none"> • Weber. Divisão de poderes. A burocracia como poder. 	12 ^a
09	<ul style="list-style-type: none"> • Giddens. Temas contemporâneos. 	13 ^a
16	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Parcial NP2 	14 ^a
23	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação final 	15 ^a

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O processo de construção do conhecimento é gradual e dialógico. Ocorre no cotidiano nas mais diversas situações e lugares. Portanto, o ser humano diariamente está apreendendo, ensinando, enfim, construindo conhecimento.

No entanto, no meio acadêmico, esse processo deve ser considerado a partir das peculiaridades do conhecimento dito científico. Esse exige método, sistematicidade, capacidade analítica e domínio de conceitos básicos. Para atender as exigências dessa maneira de compreender, sistematizar e construir o conhecimento a metodologia utilizada será a seguinte:

6.1 Critérios de avaliação a serem observados:

- Assiduidade, frequência e participação nas discussões;
- Grau de compreensão acerca do significado da disciplina no currículo;
- Desenvolvimento das capacidades de questionamento e formulação de problemas postos pelos autores estudados.

6.2 Instrumentos avaliativos:

- Apresentação de Seminários,
- Produção de texto dissertativo sobre um tema trabalhado no semestre,
- Trabalhos individuais e em grupo,
- Avaliação escrita.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada através de duas provas, e a média final será calculada por média simples. Ao longo do semestre poderão ser realizados seminários e trabalhos, onde cada uma dessas atividades valerá 0,5 pontos na média final.

1ª Avaliação: 18/11/2014

2ª Avaliação: 16/12/2014

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Ao aluno que não obtiver média suficiente será concedida uma terceira prova, que substituirá a pior nota dentre as duas primeiras. Contudo, para ter direito à prova substitutiva, o aluno deverá possuir, ao final do semestre, presença mínima de 75%.

Recuperação ou Prova substituta: 23/12/2014

8. REFERÊNCIAS

8.1 BÁSICA

COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: **Sociologia**. Tradução de Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 2. ed. São Paulo: Ática, 1982.

DURKHEIM, Émile. **Sociologia**. José Albertino Rodrigues (Org.). São Paulo: Editora Ática, 1999.

IANNI, Octávio (Org.). Karl Marx: **Sociologia**. São Paulo: Ática, 1982. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas**: das origens a Max Weber. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEVINE, Donald N. **Visões da tradição sociológica**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1994

WEBER, Max. **A ética protestante e o “espírito” do capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2004.

8.2 COMPLEMENTAR

COMTE, Augusto. Comte. 3. ed. São Paulo: Ática, 1989. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

CORCUFF, Philippe. **As novas sociologias**: construções da realidade social. Bauru: EDUSC, 2010.

DURKHEIM, Emile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ENGELS, F. **A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo, 2007.

FREUD, S. **O Mal-Estar na Civilização**. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Coleção Os Pensadores).

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

HABERMAS, J. **O Discurso Filosófico da Modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da Economia Política. Livro I – O Processo de Produção do Capital, tomo 1. Tradução de Regis Barbosa e Flávio R. Kothe. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MORARES FILHO, Evaristo de (Org.). Georg Simmel: **sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom (Org.). **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

SELL, Carlos. **Introdução à sociologia política**. Petrópolis: Vozes, 2006.

SENNET, Richard. **A Corrosão do Caráter**. São Paulo: Record, 2004.

WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979